

ANEXO IV — FICHA RESUMO

RESUMO:

O Centro Educacional Flutuante para comunidades ribeirinhas amazônicas, voltado à ampliação do acesso à educação básica e profissionalizante por meio de soluções arquitetônicas sustentáveis, adaptáveis ao território e à realidade sociocultural local.

PALAVRAS-CHAVE :

Arquitetura Flutuante. Educação Ribeirinha. Sustentabilidade. Integração Comunitária. Amazônia.

TEXTO SÍNTESE:

A proposta consiste no desenvolvimento de um Centro Educacional Flutuante destinado às comunidades de Melgaço, na Ilha de Marajó, região marcada por isolamento territorial e dificuldades históricas de acesso à educação. O projeto busca reduzir desigualdades educacionais em áreas remotas da Amazônia, promovendo inclusão social, qualificação profissional e fortalecimento comunitário por meio da arquitetura.

O programa contempla espaços para Educação de Jovens e Adultos (EJA), oficinas profissionalizantes, atividades coletivas e áreas de apoio, organizados a partir de princípios de flexibilidade espacial, modularidade e sustentabilidade. A proposta considera as dinâmicas fluviais amazônicas, os regimes de cheias e vazantes e os modos de vida locais.

Como estratégia projetual, foram adotadas soluções adaptáveis às condições ambientais, associadas ao uso de materiais regionais, técnicas construtivas vernaculares e sistemas de baixo impacto ambiental. O projeto prioriza acessibilidade, convivência social e valorização cultural, entendendo a arquitetura como instrumento de transformação territorial.

A fundamentação técnica articula estudos sobre arquitetura flutuante, infraestrutura adaptativa e integração comunitária, além de pesquisa bibliográfica, levantamento de campo, entrevistas e análise de estudos de caso. A proposta evidencia inovação social e sustentabilidade ao ampliar o acesso à educação em territórios vulneráveis.